

1 Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - **SEDS/PR**
2 Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - **CEDCA/PR**
3 Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n – 6º Andar Bloco 'D' - Palácio das Araucárias
4 CEP 80530-915 - Curitiba – Paraná



5
6 **Reunião Ampliada**
7 **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente**
8 **CEDCA/PR 21/11/2018**
9

10 Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de 2018, às 14:00 horas em primeira
11 convocação, na sala de Gestão do 7º andar da **Secretaria de Estado da Família e**
12 **Desenvolvimento Social – SEDS**, situada no Palácio das Araucárias, à rua Jacy Loureiro de
13 Campos s/nº - Bairro Centro Cívico, em Curitiba-PR, fizeram-se presentes os Conselheiros
14 integrantes do **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/PR**,
15 convocados especialmente para a ocasião. Compartilhando, o Conselheiro Presidente **Renann**
16 **Ferreira (G. Mirim de Foz do Iguaçu)** saudou os presentes, convidando-os a iniciarem a auto-
17 apresentação. **Presenças:** - Conselheiros Maria Tereza Chaves (Assoc. de Portadores de Fissura
18 Labiopalatal), Thiago Alberto Aparecido (APAE de Sto. Antonio da Platina), Renann Ferreira
19 (Guarda Mirim de Foz do Iguaçu), Ires Damian Scuzziato (Centro Beneficente de Educ. Infantil
20 Ledi Mass-Lions), Alexandra Alves José (Instituto Leonardo Murialdo), Suzian Cristine Fidelix
21 (Assoc. Antonio e Marcos Cavanis), Dinari de Fátima Estrela Pereira (Centro de Nutrição
22 Renascer), Marli Vaz Mussulini (SEJU-Trabalho), Carlos Alberto Silvestre Inácio (Assoc.Fênix),
23 Conrad Roesel (SEPL), Maria Leolina Couto Cunha (ACRIDAS), Juara Regina A. de Almeida
24 Ferreira (SEED), Cristiane Parra Fernandes Amaral (Org. Encontro Fraternal Lins de Vasconcelos),
25 Juliana Sabagg (SEDS), Débora Cristina dos Reis Costa (APC). Na sequência, o **Conselheiro**
26 **Presidente Renann Ferreira (Guarda Mirim de Foz do Iguaçu)** desejou registrar a presença da
27 **Dra. Ângela Mendonça**, do Centro de Apoio das Promotorias de Defesa da Criança e do
28 Adolescente, que nessa oportunidade abordaria o tema:- **“Protagonismo Juvenil”**. Esse contexto
29 seria gravado em vídeo e áudio inserido no site, e contaria com a participação das equipes dos
30 Escritórios Regionais, contatadas através de videoconferência. A renomada técnica mostrou-se
31 feliz em poder trazer esse debate sobre os jovens no campo das Políticas Públicas, tema também
32 em pauta nos Municípios. Trazendo referências teóricas, essa é uma roda de conversa para ter o
33 sentido do diálogo. Ao iniciar a sua preleção, a visitante apontou que o CEDCA adotou uma
34 posição corajosa, ao trabalhar pela necessária participação dos adolescentes. Questionou que
35 tipo de protagonismo se quer? Deseja-se um ativismo humanitário praticando ações ou numa
36 perspectiva política com desigualdade sociais? Quando se traz esse tema, deseja-se que os
37 adolescentes participem das reuniões, com qual propósito? Todos fariam parte dessa história?

38 Quem participaria das peças orçamentárias? Como os recursos serão alocados? Na década de 60
39 o movimento estudantil trazia muitos almejos. Questionou: quando o CEDCA fala de protagonismo
40 juvenil refere-se ao público de 20-21 anos ou aos adolescentes? O CEDCA precisa também ouvir
41 estudantes da rede privada; e os adolescentes indígenas ou do campo também tem vez aqui? É
42 claro não ser possível debater protagonismo juvenil sem ter identificação de público. Relembrou o
43 que poderia ter motivado para se ter uma pauta coletiva de ocupação das escolas. Do movimento
44 de ocupação, existe algo mais para todos aprenderem. Qualquer modelo que se queria estudar
45 não poderá ser ingênuo, a seriedade de se enxergar o processo (Antonio Carlos Gomes da
46 Costa). É necessário proceder uma formação técnica mais aprofundada, e é muito importante que
47 o Estado se aproxime do povo. Os adolescentes devem participar primeiro da sua rede local,
48 trabalhando sempre em projetos coletivos. Construir processos que resgatem práticas com
49 adolescentes que já deram resultados. **Ângela Mendonça** apontou que em todos os campos
50 houverem crianças e adolescentes, que eles sejam ouvidos, trazendo conteúdos explicativos.
51 Toda vez que se toma partido de algo, toma-se a favor ou contra alguém. Em alguns momentos da
52 explanação, surgiram algumas perguntas, por exemplo: - **Conselheira Dinari**: como proceder
53 quando as reuniões forem realizadas nos horários escolares? Sair do campo da ingenuidade e
54 partir para um campo da reflexão. No momento seguinte, o Presidente Renann Ferreira agradeceu
55 a presença no recinto, dos representantes do Centro de Juventude de São José. Definiu a
56 Conselheira Ires Scuzziato (Ledi Mass-Lions) que nos contatos com os Conselhos Municipais,
57 percebeu-se a total ausência de participação de jovens nos Conselhos de Direitos. Trata-se de
58 uma perda muito grande de espaço, e as propostas vindas das Conferências acabam indo para o
59 fundo das gavetas. Aí é que acontece o desmonte das organizações! Houve a manifestação da
60 **Conselheira Maria Leolina (ACRIDAS)** considerando ser interessante a questão da
61 regionalização, olhar e não ver o todo! Chamou a atenção para os assassinatos de adolescentes
62 que ocorreram todos em seis (06) bairros de Curitiba. **Ângela Mendonça** garantiu que já se viveu
63 momentos de participação social mais encorpada. Registrada a chegada dos Conselheiros
64 **Tatjane Garcia** (SEEC) e **Leandro Meller** (SEDS). A **visitante Luísa** desenvolve um projeto
65 dentro do Centro da Juventude e estuda no CEBEJA. Quando se estuda com adolescentes e
66 adultos, percebe-se uma certa diferença. Segundo a palestrante, o Conselho Nacional de
67 Educação autorizou que os Estudantes tenham 30% do estudo à distância – cerca de 100 mil
68 adolescentes saíram da sala de aula, se quiserem voltar, não caberá. Em relação ao Art.57, quais
69 são os programas que darão garantia? –“A pior escola é melhor do que nenhuma escola”. No
70 decorrer dessa reunião, alguns integrantes dos Escritórios Regionais participaram dos debates via
71 videoconferência. Perguntas foram seguintes: - qual é o papel do Conselho Estadual de
72 Educação que funciona hoje sob uma Lei de 1964. Em qual lugar farão as discussões, como
73 dialogar com defensores públicos? Se os adultos não sabem o que é o CMDCA, como poderão

74 ser multiplicadores?- **Vinicius** também presente, desenvolve um projeto no Centro de Juventude.
75 Comentou que dentro e fora das escolas acontecem muitas brigas e a Guarda Municipal às vezes
76 é agressiva. Relatou ter morado em bairros vulneráveis, onde os adolescentes completamente
77 ociosos, se envolvem constantemente com drogas. **Dra. Ângela Mendonça** interpretou que a
78 omissão é tão grave quanto à intervenção abusiva. Valéria, assistente social que trabalha no
79 Centro de Juventude relatou que hoje organiza-se o Comitê Gestor, com a importante participação
80 de vários adolescentes. A realidade brasileira é esperar que venha algo de cima, uma permissão
81 institucional. Ter paciência histórica, com uma persistência necessária. Para que serve a utopia?
82 Ela está no horizonte, para que nunca deixemos de caminhar. **Presidente Renann**- Convidar para
83 participação no Comitê de participação dos adolescentes. Câmara de Políticos – Estar na causa
84 da infância, ter laços comuns sem perder a capacidade de construir relações. – Que o diálogo da
85 necessidade seja o elo. Da **Conselheira Ires** (Ledi Mass-Lions) veio o pedido dirigido à Secretaria
86 Executiva, no sentido de levantar quantos Conselheiros participaram dessa reunião ampliada.
87 **Comitê de participação de adolescentes** CPA Estadual. **Conselheira Débora** – O CEDCA
88 precisa mobilizar e atuar nessa participação. **Comissão**:- Conselheiros Débora, Thiago Aparecido
89 – SEDS e SEJU. Encaminhamento: - Remeter ofício aos CMDCA, questionando sobre o interesse
90 de adolescentes comporem esse Comitê Estadual. Se o Conselho Municipal não está ativo, como
91 cobrar a participação. O CEDCA está fazendo esse movimento, para impulsionar essa
92 participação. Vai ser criado um cronograma de trabalho e contatando os CMDCA. Construir junto
93 com os Municípios e criar um protagonismo a nível nacional, de forma dinâmica. **Três sugestões**
94 **de encaminhamento** 1- Convidar o Movimento Ocupa- com o CPA, Comissão de Mobilização e
95 da Conferência (Dr.Anderson). 2- Pautar na Câmara de Garantias a questão da segurança
96 pública. – CEBEJA na Câmara de Políticas Públicas. A presente ata foi gravada e redigida pela
97 servidora Regina Amasiles R. Costa (SEDS), digitada por Pollyana Ferreira Sora, sendo a Secretária
98 Executiva Jossiani Colett Ribeiro. O presente documento após aprovação será publicado em Diário
99 Oficial e inserido no site do CEDCA/PR.